

PRODUTIVIDADE DA CULTIVAR IAC 125 RN DE CAFÉ ARÁBICA EM TRÊS ESPAÇAMENTOS

S Veronezi - Eng. Agrônomo, RA Thomaziello, MT Braghini, LC Fazuoli - Bolsistas Embrapa Café/IAC; e EM Veronezi - Eng. Agrônomo

A cultivar IAC 125 RN foi registrada no Registro Nacional de Cultivares (RNC), em 18 de abril de 2012, pelo Centro de Café do Instituto Agronômico de Campinas. Essa cultivar é do tipo Sarchimor e foi obtida do cruzamento entre os genitores cv. Villa Sarchí e do clone Híbrido de Timor CIFIC 832/2. Apresenta alta produtividade, ciclo de maturação precoce dos frutos e grãos grandes. Apresenta resistência às raças de ferrugem presentes até o momento em regiões onde a cultivar foi avaliada e é resistente também às duas raças do nematoide *Meloidogyne exigua*. Embora conheçam muitas características agronômicas favoráveis da cultivar, o melhor espaçamento entre plantas ainda não é bem conhecido. Sabe-se que a densidade de plantas está altamente relacionada com a produtividade numa lavoura de café. Para tanto, foi estabelecido, em 2007, um experimento de sequeiro (irrigação somente antes e durante as duas primeiras floradas) com o objetivo de avaliar o melhor espaçamento entre as plantas na Fazenda Tabuões, em Coromandel, MG. O espaçamento entre linhas adotado foi de 3,80 metros, adequado para implementos e maquinários da Fazenda e três espaçamentos entre as plantas foram avaliados 0,50, 0,60 e 0,70 m com uma planta por cova, correspondendo 5263, 4385 e 3759 plantas por hectare, respectivamente. O tamanho da parcela do experimento foi de 0,20 hectares para cada tratamento e nas repetições foram consideradas as produções anuais. As colheitas foram feitas manualmente de 2009 a 2016, por oito anos. O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos ao acaso com quatro repetições (produtividade de quatro biênios), em três espaçamentos. Para análises estatísticas foram utilizadas as médias de produtividade de cada biênio, totalizando quatro biênios. Os resultados obtidos são apresentados na tabela 1.

Tabela 1: Produtividades de café beneficiado (sacas.ha⁻¹) obtidas em quatro biênios e média (sacas.ha⁻¹.ano) em três diferentes espaçamentos entre plantas, no período de 2009 a 2016, na Fazenda Tabuões, em Coromandel, MG.

Tratamento	Espaçamento	Nº plantas/ha	Produtividade (sacas.ha ⁻¹ .ano)				Média*
			2009/2010	2011/2012	2013/2014	2015/2016	
1	3,80 x 0,50 m	5263	46,27	63,81	50,22	64,48	56,19 a
2	3,80 x 0,60 m	4385	40,10	51,81	44,61	56,53	48,26 b
3	3,80 x 0,70 m	3759	42,62	54,17	47,44	50,8	48,76 b

*Médias seguidas pelas mesmas letras na coluna não diferem significativamente entre si pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade

A análise estatística revelou diferenças significativas entre os três tratamentos. O tratamento 1, correspondente ao plantio da cultivar IAC 125 RN no espaçamento 3,80 x 0,50 m foi o que proporcionou maior produtividade (56,19 sacas.ha⁻¹.ano de café beneficiado) e diferiu estatisticamente dos tratamentos 2 e 3 (48,26 e 48,76 sacas.ha⁻¹.ano de café beneficiado, respectivamente). Não houve diferença estatística entre as produtividades nos plantios estabelecidos com 0,60 e 0,70 m entre plantas, apesar de serem relativamente altas. A irrigação pode ter contribuído para a boa produtividade da cultivar IAC 125 RN nos três espaçamentos estudados.

Conclusão: A cultivar IAC 125 RN de café arábica obteve melhor comportamento no espaçamento 3,80 x 0,50 m, produzindo em condições de sequeiro, na média de oito colheitas, 56,19 sacas de café beneficiado.ha⁻¹.ano na Fazenda Tabuões em Coromandel, MG.